

ACEF/1314/12427 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Engenharia Alimentar
2. conferente do grau de Licenciado
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Escola Superior Agrária de Viseu
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Instituto Politécnico De Viseu
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Ex.mos Senhores,

Tendo recebido o RAA elaborado pela CAE relativamente ao ciclo de estudos Licenciatura em Engenharia Alimentar a ser lecionada na unidade orgânica, a Escola Superior Agrária de Viseu decide apresentar pronúncia.

Em função da análise da CAE de apenas acreditar o Curso de Licenciatura em Engenharia Alimentar por um ano, o proponente gostaria de esclarecer os seguintes pontos:

Aceitamos e concordamos com a proposta da CAE, assim em reunião de Departamento das Indústrias Alimentares (DIA) de 13 de Janeiro de 2015 fez-se uma discussão e reflexão sobre os programas de diversas UCs, reformulando os mesmos ao nível dos conteúdos (produtos DOP, embalagem, ambiente e legislação nacional e comunitária) e da bibliografia das UCs ao nível da sua ampliação e actualização. Salienta-se, no entanto, que existiam UCs onde, já era abordada legislação nacional, comunitária e ainda os produtos DOP, embora estes aspetos não estivessem evidenciados de forma explícita no programa. Nos estágios, será feito um esforço com vista a ampliar a oferta de temas associados à temática do ambiente. Será, ainda estudada a possibilidade de ser uniformizada a atribuição dos créditos às UCs, de forma a equilibrar os semestres.

No que diz respeito às parcerias nacionais, o plano de estudos do Curso contempla a realização de um Estágio em Contexto Laboral, durante um semestre, em empresas. No caso da mobilidade internacional tem ocorrido limitações orçamentais nos programas de mobilidade o que tem limitado o número de participações. Porém, foi-nos comunicada a pretensão de aumentar as candidaturas ao programa Erasmus (a nível docente e dos estudantes). Acresce ainda, a participação de docentes do DIA em vários projetos internacionais, nomeadamente o Proj.CI&DET/2013/0002, em parceria com 10 países (Argentina, Croácia, Egito, Hungria, Itália, Lituânia, Macedónia, Portugal, Roménia e Turquia), e o projeto Leonardo da Vinci 2013-1-PT1-LEO05-15535 em parceria com 6 países europeus (Hungria, Itália, Espanha, Turquia, Eslovénia e Reino Unido).

As contingências orçamentais não têm permitido aumentar o nº de funcionários bem como criar novas instalações físicas de apoio ao Curso.

Em termos do contexto nacional, tem-se verificado uma diminuição da procura dos cursos de Engenharia, tendo tal facto conduzido a um reduzido número de alunos a frequentar estas áreas no ensino superior. No entanto, consideramos uma área importante para o desenvolvimento do tecido sócio-económico da região e do país, pelo que pensamos ser importante continuar a formar profissionais nesta área. Para tal tem-se realizado várias ações de sensibilização e divulgação junto do público-alvo.

Em face dos argumentos ora apresentados, bem como dos pontos fortes evidenciados pelo relatório da CAE, pensamos ser oportuna uma revisão da recomendação anterior aumentando o período de acreditação e tornando-a definitiva.

Com os melhores cumprimentos,

Fernando Sebastião
(Presidente IPV)

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB):<sem resposta>